



Editorial

Neste momento o semiárido nordestino atravessa a maior seca dos últimos 30 anos. No Editorial da edição anterior a Prof^ª. Dr^ª. Luciana Cavalcanti de Azevedo destacou, sabiamente, a importância deste periódico científico como instrumento de concatenação da produção científica e tecnológica das instituições aqui instaladas e, conseqüente, de melhoria da qualidade de vida da população, advinda de inovações apropriadas. A pesquisa, realizada com princípios investigativo e educativo, divulgada e popularizada, contribuirá para que o homem, sabendo-se parte do ambiente, conheça-o, respeite-o e o explore de forma sustentável.

A divulgação da produção científica é limitada em razão do reduzido número de periódicos e da dificuldade de se manter os recém criados, dentre outros problemas inerentes ao trâmite e ao próprio processo de publicação.

Nesse sentido, a avaliação e comparação de publicações científicas, como faz o Journal Citation Reports (JCR) que permite verificar os periódicos mais citados em uma determinada área e a relevância da publicação para a comunidade científica por meio do Fator de Impacto, e a estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, feita pela CAPES (Qualis), que disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção, impõem a necessidade ao pesquisador de submeter seus artigos em periódico já avaliados nesses sistemas. Isto gera um silogismo: se o periódico é novo, não é avaliado; se o periódico não é avaliado, o pesquisador não lhe submete artigos; logo: os periódicos novos não terão muitas submissões.

Com menos de um ano de existência, na sua terceira edição (Vol. 2 Nº 1), a Revista Semiárido “*De Visu*” cumpre sua missão de divulgar a produção científica gerada localmente, mantém periodicidade e mostrando-se capaz de superar os obstáculos situacionais impostos pelos paradigmas atuais de divulgação científica.

Neste ensejo, convido todos os pesquisadores que têm o semiárido como objeto de sua ação investigativa a navegar nos artigos desta revista e tirar o máximo de proveito, de acordo com as diferentes áreas do conhecimento.

Àqueles que se dedicaram e investiram tempo e energia para tornar possível esta edição, nossos sinceros reconhecimento e agradecimento.

Prof. Dr. Cícero Antônio de Sousa Araújo

Editor